



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE.  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA.**

**DJANÁRIO RÔMULO CASSIANO DE LIMA**

**A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FENÔMENO SOCIAL: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA DO CLUBE SESI CATOLÉ CAMPINA GRANDE – PARAÍBA.**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2016**

**DJANÁRIO RÔMULO CASSIANO DE LIMA**

**A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FENÔMENO SOCIAL: RELATO DE  
EXPERIENCIA DO CLUBE SESI CATOLÉ CAMPINA GRANDE – PARAÍBA.**

Trabalho de conclusão de curso TCC em formato de relato de experiência, apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau em licenciado pleno em Educação Física.

Prof. Orientador Esp. Ivanildo Alcantara de Sousa.

Campina Grande – PB

2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732p Lima, Djanário Rômulo Cassiano de.  
A prática do futsal como fenômeno social [manuscrito] : relato de experiência do Clube SESI Catolé Campina Grande - Paraíba / Djanário Rômulo Cassiano de Lima. - 2016.  
23 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2016.  
"Orientação: Prof. Esp. Ivanildo Alcantara de Sousa, Departamento de Educação Física".

1. Futsal. 2. Socialização. 3. Educação Física. 4. Estágio supervisionado. I. Título.

21. ed. CDD 796.33

CLARISSA SANTOS FREIRE

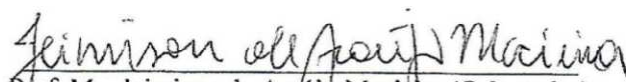
A GINÁSTICA E AS DIFERENTES ABORDAGENS DE ENSINO DA EDUCAÇÃO  
FÍSICA.

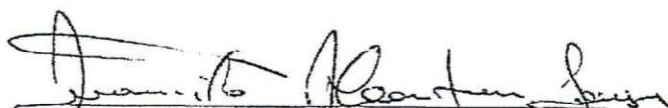
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a  
coordenação do Curso de Licenciatura Plena  
em Educação Física na Universidade Estadual  
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção  
do título de licenciado em Educação Física.

Área de concentração: Pensamento pedagógico da Educação Física.

Aprovada em: 21/10/2016.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. Me. Jeimison de Araújo Macieira (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Esp. Ivanildo Alcântara de Sousa (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Dra. Mirian Werba Saldanha (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, pela dedicação, companheirismo  
e amizade, DEDICO.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecer primeiramente a DEUS pelo dom da vida.

Agradecer ao Senhor Djair Pereira de Lima e a Senhora Maria Rosely Cassiano de Lima, que sempre estão comigo e são os meu melhores amigos, Pai e Mãe, obrigado por tudo.

Agradecer aos meus irmãos Daniel Cassiano e Diogo Cassiano, por sempre me apoiar.

Agradecer a minha namorada e futura esposa que sempre me apoiou e sempre me deu suporte, principalmente na minha formação acadêmica.

Aos meus amigos e colegas que sempre estiveram comigo em momentos difíceis e alegres, e em especial a Diego de Carvalho e Dalyson Franklin, danos suporte na minha chegada em Campina Grande- PB.

Aos meus colegas da Educação Física, que em (4) quatro anos, ficamos em convivência e aprendendo um com o outro.

Aos meus familiares que de forma direta ou indireta possibilitaram na minha formação profissional.

“Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus. ” (Mt 5,16)

## SUMÁRIO

<b><u>1-</u></b> INTRODUÇÃO .....	7
<b><u>2-</u></b> FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	8
2.1- IMPORTANCIA DA SOCIALIZAÇÃO .....	8
2.2- O FUTSAL E SEUS BENIFICIOS .....	9
2.3- BENEFÍCIOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES .....	11
2.4- SESI CATOLÉ .....	12
2.5- SESI ATLETA DO FUTURO .....	12
2.6- O ESTÁGIO .....	12
<b><u>3-</u></b> RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
3-1 Metodologia das aulas.....	13
3.2- Os métodos utilizados nas aulas de futsal do Sesi catolé.....	13
3.2.1- O método Analítico-Sintético .....	13
3.2.2- O método Global – Funcional.....	14
3.2.3- O Método Misto.....	15
3.2.4- Método Recreativo .....	15
3.3- Cronograma de atividades realizadas durante o estágio na unidade Sesi Catolé. ....	15
<b><u>4-</u></b> DISCURSÕES .....	17
4.1- Pontos positivos do estágio .....	18
4.2- Pontos negativos do estágio .....	18
<b><u>5-</u></b> CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	19

## **RESUMO**

### **A PRÁTICA DO FUTSAL COMO FENÔMENO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CLUBE SESI CATOLÉ CAMPINA GRANDE – PARAÍBA.**

Djanário Rômulo Cassiano de Lima

Este estudo consiste em um relato de experiência que foi desenvolvida na unidade SESI Catolé em Campina Grande- Paraíba. No estágio supervisionado não obrigatório na renumeração, não fazendo parte dos componentes curriculares obrigatório do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). As aulas aconteciam na segunda a sexta feira no turno da tarde das 14:00 horas às 17:00 horas, no período de abril a dezembro de 2015. O relato produzido foi desenvolvido a partir dos registros ao longo de um semestre, bem como das reflexões estudos que foram realizados durante o processo da pratica do futsal. O clube tem como pretensão oferecer as crianças e adolescentes, a possibilidade de melhor seus hábitos, através das práticas esportivas, buscando qualidade de vida, associada ao esporte. Sendo assim, enquanto o futsal tem um papel de elemento da cultura corporal, promove a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes em aulas de iniciação motora e prática esportiva, nas aulas são esperados valores como ética, trabalho em equipe, superação, respeito, autoestima e saúde. Esses valores extrapolam as linhas das quadras de futsal, e são decisivos para a formação social da criança e adolescentes praticante da modalidade.

**Palavras-chave:** Estágio, Futsal, Socialização



## 1. INTRODUÇÃO

A atividade desportiva é reconhecida mundialmente como um fenômeno social que atinge grande parcela da população, uma vez que sua prática corretamente desenvolvida representa uma enorme fonte de valorização das pessoas e de sua qualidade de vida. Nesta perspectiva o desporto e a atividade física se consagraram internacionalmente não apenas como um direito fundamental, mas também como elementos da cultura e da educação (Alves 2015).

Guedes & Guedes (1995) reconhecem as vantagens da prática de atividade física regular na melhoria da qualidade de vida.

A recomendação atual para prática de atividades físicas na infância e adolescência é de que todo jovem deveria envolver-se diariamente por 60 minutos ou mais de atividades físicas moderadas em cinco ou mais dias da semana, (Luciano 2016).

Mesmo que, isoladamente, o exercício possa não ser capaz de promover rápida perda de gordura, ele apresenta diversas vantagens sobre outros tipos de tratamento, como conservação da massa magra a qual ocorre devido ao efeito catabólico da atividade física e estabelecimento de melhor estilo de vida (FISBERG et al., 2002).

Esse estudo consiste em um relato de experiência que foi desenvolvida na unidade SESI catolé. O relato produzido foi desenvolvido a partir dos registros ao longo de um semestre bem como das reflexões estudos que foram realizados durante o processo da pratica do futsal.

O clube tem como pretensão oferecer as crianças, jovens, adultos e idosos, a possibilidade de melhor seus hábitos, através das práticas esportivas, buscando qualidade de vida, associada ao esporte.

Sendo assim, enquanto o futsal tem um papel de elemento da cultura corporal, promove a educação e a inclusão social de crianças e adolescentes em aulas de iniciação motora e prática esportivas, nas aulas são esperados valores como ética, trabalho em equipe, superação, respeito, autoestima e saúde. Esses valores extrapolam as linhas das quadras de futsal, e são decisivos para a formação social da criança e adolescentes praticante da modalidade.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1- IMPORTANCIA DA SOCIALIZAÇÃO**

O mundo social é composto das características culturais e de estruturas sociais, institucionais ou não, que fundamentam e guiam o comportamento daqueles que fazem parte deste mundo. Para que o indivíduo que nasce nesse meio o compreenda, ele deverá aprender os aspectos culturais vigentes dessa sociedade. Esse processo de aprendizagem é chamado de socialização.

A socialização significa a transmissão e assimilação de padrões de comportamento, normas, valores e crenças bem como o desenvolvimento de atitudes e sentimentos coletivos pela comunicação simbólica. Socialização, portanto, é o mesmo que aprendizagem no sentido mais amplo dessa expressão, (BEZERA 2014).

O primeiro contato que o ser humano tem, ao nascer, é a família: primeiramente, com a mãe, por meio dos cuidados físicos e afetivos, e, paralelamente, com o pai e os irmãos, que transmitem atitudes, crenças e valores que influenciarão no seu desenvolvimento psicossocial. Num segundo momento, tem a interferência da escola. Geralmente, nessa fase, o indivíduo já traz consigo referências de comportamentos, de orientação pessoal básica, devido ao contato inicial com a família.

Já os meios de comunicação em massa são considerados como agente socializador, diante das

inovações tecnológicas na atualidade histórica, porém nem sempre eles têm consciência do seu papel no processo de socialização e na formação da personalidade do indivíduo. Na família e na escola, existe uma relação didática e, com a TV, a relação é diferente, visto que a comunicação é direta e impessoal (SAVOIA, 1989).

Podemos definir socialização primária como sendo o processo pelo qual os seres humanos aprendem as coisas mais básicas da vida, tais como comer com talheres, andar, falar, vestir-se sozinhos, entre muitas outras. Estas “regras” são ensinadas fundamentalmente pelos nossos pais e pela escola. Relativamente à socialização secundária, esta também é um processo de aprendizagem, mas, tal como o nome indica, é secundária. Isto significa que sofremos este processo quando nos deparamos com novas e diversas situações ao longo da vida e temos de nos adaptar a essas situações. Por exemplo, quando nos casamos temos de nos habituar a uma nova forma de vida, viver com uma pessoa, partilhar os mesmos problemas, etc. (MONTEIRO, 2012).

## **2.2- O FUTSAL E SEUS BENEFÍCIOS**

Segundo (Borges), o esporte tem sido um importante fator no processo de socialização de jovens e crianças nos mais diversos contextos escolar, comunitário ou social, favorecendo as vivências grupais, as atividades coletivas, a formação de identidade e o desenvolvimento humano como um todo.

Segundo Francke (2009) o esporte é um instrumento de socialização, e mesmo que muitos dos jovens que praticam futebol não se tornem jogadores profissionais no futuro, a prática desta modalidade acrescentará muito para a sua formação e o convívio social. Já para Eidelwein e Nunes (2010) o esporte possui vários focos e através dele, podem ser alcançadas diversas possibilidades de socialização, como por exemplo, o respeito aos companheiros e aos adversários, cumprimento das regras entre outros.

A prática do esporte é extremamente importante para auxiliar na qualidade de vida da criança e adolescentes. Quando mais cedo a criança criar hábito pelo esporte, menos propensão ela tem a doenças.

Sugere-se que a modalidade de futsal favoreça gasto calórico considerável em crianças com sobrepeso ou obesidade, podendo auxiliar na redução de massa corporal agudamente, sem, no entanto, promover alterações importantes nas variáveis hemodinâmicas, mostrando-se assim uma atividade segura e eficaz para o controle e/ou redução de excesso de peso em crianças (Dias 2013).

O futsal é uma atividade física que desenvolve habilidades motoras gerais, como locomoção, coordenação, domínio da bola, manipulação e equilíbrio, através de movimentos específicos, a identificando e valorizando as regras e características básicas do esporte, assim promovendo a socialização dos participantes e desenvolvendo o espírito de equipe.

O futsal tem função inegável no processo de ensino aprendizagem da escola nos dias de hoje, não só como um conteúdo da disciplina de educação física, mas, também nas atividades extracurriculares. A motivação encontrada nos alunos durante as aulas permite que o professor trabalhe conjuntamente os aspectos técnico-táticos do jogo e as questões sociais, tais como o individualismo, a cooperação, o espírito de grupo, o respeito, a liderança, a tolerância às críticas, a justiça, etc. (Voser e Giusti, 2002).

Esses autores afirmam que é importante para a criança conhecer o futsal, mas de maneira lúdica, se divertindo, conhecendo novas experiências motoras, aflorando sua imaginação, criando regras adequadas a eles mesmos. Este desporto pode ser considerado um fenômeno esportivo, mas também deve ser tratado como fenômeno educativo por todos os professores de educação física.

Esse esporte pode ser de alta relevância no desenvolvimento social, principalmente de crianças, visto que na sua prática são aprendidos valores e regras que podem ser transferidas para muitas situações na vida social. Aspectos como liderança, cooperação, solidariedade e atenção são constantemente exigidos dos participantes de um jogo futsal, assim como velocidade de raciocínio e capacidade de enfrentar situações adversas (Santana, 2001).

### **2.3- BENEFÍCIOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

- Fazer amigos e a ingressar na sociedade
- A aprender e a seguir regras
- A superar a timidez ou a vergonha
- A frear os seus impulsos e ansiedade
- A ser mais colaborador e menos individualista
- A melhoria da coordenação motora
- A corrigir possíveis defeitos físicos
- A potenciar bons hábitos
- A estimular a sua saúde e higiene
- A ter responsabilidades e compromissos

Diante do crescimento dessa modalidade esportiva alguns pesquisadores como (Sá, 2009) objetivaram identificar quais os fatores motivacionais para a prática do futsal em grupos com diferentes propostas metodológicas, dividindo as observações em três grupos. Grupo 1: alunos praticantes de futsal na aula de Educação Física; Grupo 2: alunos praticantes de futsal da escolinha (extracurricular) da escola; Grupo 3: praticantes de futsal de escolinha de clube.

## **2.4- SESI CATOLÉ**

Com uma área de 3000 m<sup>2</sup>, contendo quatro piscinas, salão de jogos, salão para eventos, quadras poliesportivas e campo de futebol e ampla área de estacionamento, o Sesi catolé foi inaugurado em 25 de maio de 2015, sendo a mais nova unidade de campina grande com propósito de atender aos industriários e a comunidade da zona sul de campina grande, dispõe de serviços importantes com o programa Sesi Atleta do futuro, nas modalidades de futsal, natação, hidroginástica e treinamento funcional.

## **2.5- SESI ATLETA DO FUTURO**

O Sesi Atleta do Futuro é uma ação de formação esportiva, desenvolvido nos Centros de Atividades do Sesi, nas instalações das indústrias ou nas instalações públicas, para crianças e jovens de 6 a 17 anos. É oferecido de forma permanente, com metodologia própria do Sesi, compreendendo uma sequência de ensino cientificamente desenvolvida que considera as múltiplas possibilidades do esporte, a participação como um princípio (inclusão), a especialização em idade adequada, a diversificação de modalidades e o jogo como um recurso pedagógico importante.

## **2.6- O ESTÁGIO**

O Sesi oferece anualmente oferta e seleção e contratação de bolsas para alunos de diversas curso visando, a atualização de métodos e técnicas de trabalho. No qual, os estagiários selecionados têm o acompanhamento dos seus supervisores, com a finalidade de trocas de experiências do professor para o estagiário e vice versa, de modo a obter uma melhor formação profissional.

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de

educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

### **3. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O relato de experiência no ensino do futsal para criança e adolescentes, de ambos os sexos, da unidade Sesi catolé Campina Grande- PB. As aulas tinham duração de 50 minutos e ocorriam duas vezes na semana, com atividades de alongamento e aquecimento (10) minutos, exercícios técnicos e táticos do futsal 15 minutos, e o jogo propriamente dito com duração de 25 minutos corridos. Durante as aulas foram realizadas observações sistemática, diálogos com os alunos e registro em diário de campo para análise da intervenção.

O estágio foi realizado durante os meses de abril a dezembro de 2015, sobre a supervisão do professor Igor Lopes, e supervisora da área Dr. Regiménia Maria Brada de Carvalho da unidade Sesi catolé, os horários eram das 14:00 horas a 17:00 horas, de segunda a sexta feira.

#### **3.1 Metodologia das aulas**

As aulas aconteciam de segunda a sexta, das 14:00 às 17:00, divididos as turmas de acordo com sua faixa etária.

Esportes 1 – 11 e 12 anos.

Esportes 2 – 13 e 14 anos.

Esportes 3 – 15, 16 e 17 anos.

#### **3.2- Os métodos utilizados nas aulas de futsal do Sesi catolé**

##### **3.2.1- O método Analítico-Sintético**

Esse modelo surgiu, primeiramente, nos esportes individuais. É, particularmente, representado pelo método parcial e assume várias definições que apontam para um mesmo ponto: as habilidades são treinadas fora do contexto de jogo para que, depois, possam ser transferidos para as situações de jogo. De acordo com Dietrich, Durwachter e Schaller (1984), esse método, parte do princípio que a divisão corrente do jogo em 'técnica', 'tática' e 'treino' deve também determinar a metodologia. Esse método pode ser considerado como "exato", por sua preocupação demasiada com os detalhes de cada fundamento. Já Greco (1998), complementa que, nesse método. O aluno conhece, em primeiro lugar, os componentes técnicos do jogo através da repetição de exercícios de cada fundamento técnico, os quais são logo acoplados a série de exercícios, cada vez mais complexos e mais difíceis; à medida que a ajuda e a facilitação diminuem, gradativamente aumenta a complexidade e a dificuldade das ações. À medida que o aluno passa a dominar melhor cada exercício, passa a praticar uma nova sequência. Estes movimentos já dominados passam a ser integrado em um contexto maior, que logo permitirão o domínio dos componentes básicos da técnica inerente ao jogo esportivo, na sua situação do modelo ideal.

### **3.2.2- O método Global – Funcional**

O método global parte da totalidade do movimento e caracteriza-se pelo aprender jogando; parte-se dos jogos pré-desportivos (jogos com algumas alterações nas suas regras) para o jogo formal; utiliza-se, inicialmente, de formas de jogo menos complexas cujas regras vão sendo introduzidas aos poucos (REIS, 1994). Quando se trata de treinamento moderno, o método globalizado segundo Lopes (2004) vem sendo o mais empregado, na medida em que interagem aspectos como a criatividade, a imaginação e o pensamento tático dos jogadores. Este autor define três objetivos principais desse método: (a) a constante tomada de decisões dos alunos, desenvolvendo assim sua inteligência tática, permitindo solucionar problemas que ocorrem durante a partida, (b) facilitar a compreensão por parte do jogador, da verdadeira estrutura do jogo com fases defensivas e ofensivas que requerem do jogador



posturas diferenciadas e (c) permite, também, que os alunos enfrentem com mais segurança a competição, já que enfrentam a mesma situação em treinamentos. Assim o método parte do princípio lógico que o aluno aprenderá a jogar jogando, observando dentro da vivência total do jogo seus detalhes e necessidades, além de atender a principal exigência dos alunos que é a de jogar.

### **3.2.3- O Método Misto**

De acordo com Costa (2003) o método Misto é a junção dos métodos Analítico-sintético e Global-funcional. Este método possibilita a prática de exercícios isolados, bem como a iniciação ao jogo através das formas jogadas do futsal. O método misto permite que o professor utilize dentro da mesma aula exercícios e jogos, independente da ordem ou da quantidade de atividades estabelecidas, mais jogos ou mais exercícios.

### **3.2.4- Método Recreativo**

Segundo Voser (2001) esse método, se não o é mais em voga na atualidade, é o mais popular adotado na iniciação do Futsal. Muitos estudiosos o defendem em suas teorias, a adoção desse método faz-se presente em todas as realidades e níveis do Futsal. É possível que os elementos técnicos ou táticos, abordados de uma maneira lúdica, ou seja, recreativa, propiciem ao docente um melhor aprendizado do desporto. Já no alto nível, o seu efeito "ante estressante" é muito valorizado.

## **3.3- Cronograma de atividades realizadas durante o estágio na unidade Sesi Catolé.**

Meses

Atividades que foram desenvolvidas

<b>Abril</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos dos serviços desenvolvidos no futsal.</li> <li>• Serviços burocráticos.</li> <li>• Elaboração das aulas.</li> <li>• Participação nas aulas de futsal.</li> <li>• Elaboração do plano de estágio.</li> </ul>
<b>Mai</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas aulas de futsal.</li> <li>• Aperfeiçoamentos da técnica de passe e chute com aulas práticas educativas relacionados ao processo pedagógico do futsal.</li> <li>• Entrega do plano de estágio.</li> </ul>
<b>Junho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas aulas de futsal.</li> <li>• Apoio na realização do evento do São João no SESI.</li> <li>• Participação ativa das avaliações físicas de todos os alunos da unidade.</li> </ul>
<b>Julho</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas aulas de futsal.</li> <li>• Participação do festival de brincadeiras do Sesi.</li> </ul>
<b>Agosto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas aulas de futsal</li> <li>• Aperfeiçoamento da técnica do drible e condução com aulas práticas educativas relacionados ao processo pedagógico do futsal.</li> </ul>
<b>Setembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas aulas de futsal.</li> <li>• Partidas amistosas.</li> <li>• Aperfeiçoamentos da técnica de domínio e cabeceio com aulas práticas educativas relacionados ao processo pedagógico do futsal.</li> </ul>

<b>Outubro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação das aulas de futsal.</li> <li>• Participação da semana da criança, festivais de brincadeiras e minitorneios.</li> <li>• Aperfeiçoamentos da técnica de finta e marcação com aulas práticas educativas relacionados ao processo pedagógico do futsal.</li> </ul>
<b>Novembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas aulas de futsal</li> <li>• Torneio de futsal, com todas as turmas.</li> <li>• Recreação na piscina com todas as turmas.</li> <li>• Participação ativa da II avaliação física de todos os alunos da unidade.</li> </ul>
<b>Dezembro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação das aulas de futsal</li> <li>• Elaboração e entrega do relatório final de estágio.</li> </ul>

#### 4. DISCUSSÕES

A concepção de que o esporte possa se configurar num rico “instrumento” de “intervenção social” sempre esteve em evidência, por acreditarem no poder da prática de esporte como mecanismo de socialização e uma via poderosa para desenvolver o potencial de crianças e adolescentes em todos os seus domínios (cognitivos, psicomotor e sócio afetivos) (Lazzari; Thomassim e Stigger, 2010).

Diante disso, as primeiras etapas do aprendizado esportivo são momentos de vastas condições para a formação integral das crianças; são momentos de preparação e estabelecimento de bases sólidas para o futuro (Corseuil; Preres, 2010).

#### **4.1- Pontos positivos do estágio**

- ✓ Acompanhamento do professor, dando auxílio ao estagiário.
- ✓ Materiais de ótima durabilidade.
- ✓ Fácil acesso aos outros ambientes das práticas esportivas.
- ✓ O clube se disponibilizava do espaço físicos nos finais de semanas para o lazer e bem-estar do aluno e família.
- ✓ Aprendizagem e experiência de todas as atividades do Sesi
- ✓ Aprendizagem em planejar aulas direcionadas em diversas faixas etárias.
- ✓ Oportunidade de estar orientando e dando extrusões aos alunos participantes da prática do futsal e ver a evolução do mesmo.

#### **4.2- Pontos negativos do estágio**

- ✓ Ausência do aluno nos períodos chuvosos.
- ✓ Ausência de cobertura na quadra de futsal.
- ✓ Quadra de futsal distante da sala do professor.
- ✓ Entrada e saída de pessoas que não participavam do projeto.
- ✓ Horários de realização das aulas, eram realizadas às 14:00 horas, consequentemente prejudicava com o sol quente e desgaste físicos do professor e aluno.
- ✓ Ausência de um bebedouro para os alunos na quadra de futsal.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dessa forma, concluo este relato de experiência com a realização de dever cumprido e realizado pelo trabalho que foi feito no SESI catolé e esperamos que as práticas do futsal possibilitem, vários valores éticos e sociais que proporciona os seus praticantes.

O futsal, que vem sendo bastante utilizado no meio esportivo, possibilitando as crianças e adolescentes, praticantes do futsal, valores sociais que extrapolam as linhas das quadras, e são decisivos para a formação social do cidadão aluno.

.

## **ABSTRACT**

### **PRACTICE OF FUTSAL AS SOCIAL PHENOMENON: CLUB EXPERIENCE REPORT SESI Catolé CAMPINA GRANDE - PARAÍBA.**

This one study consists of an experience report that was developed in the SESI Catolé unit in Campina Grande-Paraiba. In no mandatory supervised internship in renumbering, not part of the compulsory curriculum components of the course of Physical Education of the State University of Paraiba (UEPB). The classes took place on Monday to Friday in the afternoon from 14:00 hours to 17:00 hours, from April to December 2015. The report was produced developed from the records over a half and Reflections studies that were conducted during the process of the practice of futsal. The club has the intention to offer the children and adolescents, the possibility of better habits, through sports activities, seeking quality of life associated with the sport. So as futsal has a body culture element paper, promotes education and social inclusion of children and adolescents in motor initiation classes and sports practice in class are expected values such as ethics, teamwork, resilience, respect , self-esteem and health. These values go beyond the lines of the futsal courts, and are decisive for the social development of children and adolescents practicing the sport.

## REFERÊNCIAS

ASSAD, D. P. **O valor do futsal com um meio de desenvolvimento moral de adolescentes com dificuldade de relacionamento social**, Revista Brasileira de Futsal e Futebol, 2013.

BAYER, C. **La enseñanza de los juegos deportivos colectivos**. Barcelona. Hispano Europeia, 1986.

BEZERRA. P. G.; OLIVEIRA C.; SOUZA S. **Socialização na educação infantil**, 2014.

BORGES, H. R. **O voleibol como política pública de socialização juvenil**. Universidade do estado de Santa Catarina – UDESC. Centro de ciências da saúde e do esporte – CEFID, 2009.

COSTA, Claiton Frazzon. **Futsal aprenda a ensinar**. Claiton Frazzon Costa – Florianópolis: Visual Books, 2003.

CORSEUIL, H. X.; PRERES, L. S. **Esporte, competição e a criança: Pontos de vista**. Caderno de educação física, 2000.

DIETRICH, K., DÜRRWÄCHTER, G.; SCHALLER, H-J. **Os grandes jogos: metodologia e prática**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

EIDELWEIN, B.; NUNES, M. S. **Esporte na educação física escolar e sua importância na sociabilização**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, nº 147, 2010.

FRANCKE, P. E. **A iniciação esportiva e a especialização precoce no futebol: fatores de crescimento ou de exclusão?** *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, nº 131, 2009.

GRECO, P.J. ***Iniciação Esportiva Universal 2: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube***. Belo Horizonte: UFMG, 1998.

LAZZARI, A.; THOMASSIM, L. E.; STIGGER, M. P. **A socialização de crianças e adolescentes no contexto e um projeto social de tênis**. Caderno de educação física, 2010.

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes. ***Futsal: metodologia e didática na aprendizagem*** / Alexandre Apolo da Silveira Menezes - São Paulo: Phorte, 2004.

LUCIANO, A. P. **Nível de atividade física em adolescentes saudáveis**, Revista Brasileira Medicina Esporte vol.22, São Paulo, 2016.

MACHADO, Q, D, Z. **Socializar brincando: Uma experiência pratica na educação infantil**. Trabalho de conclusão de curso, 2010.

OLIVEIRA, J. C. B.; FILHO, J. N. S; ELICKE E. **Esporte: um meio de socializar e educar crianças**, Revista Digital. Buenos Aires, 2014.

MONTEIRO M. M.; FERREIRA P. T. **Psicologia B do 12º ano - "Ser humano"** - 2 manuais, Editora: Porto, 2012.

REIS, H.B. **O ensino dos jogos coletivos esportivos na escola**, Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Centro de Educação Física e Desporto, Universidade de Santa Maria, Santa Maria, 1994.

SAVOIA, Mariângela Gentil. **Psicologia social**. São Paulo: McGraw-Hill, 1989.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. **Departamento Nacional. Diretrizes técnicas e de gestão: SESI Atleta do Futuro**. Brasília, 2010.

TENROLLER, C. A. **Futsal: ensino e prática**. Canoas: ULBRA, 2003.



VIEIRA, Valéria Cristina Ribeiro; PRIORE, Sílvia Eloíza; FISBERG, Mauro. **A atividade física na adolescência**. Adolescência Latino-americano, 2002.

VOSER, Rogério da Cunha. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.